

Política de apoio e patrocínio

ORIENTAÇÕES GERAIS

Sumário

Apresentação	3
1. Diretrizes Gerais	4
2. Destinatários	5
3. Modalidades	6
3.1 Patrocínio	6
3.2 Apoio Institucional	7
4. Responsabilidades do Proponente	8
5. Contrapartidas do proponente	9
6. Procedimento para a solicitação de apoio e patrocínio	10
Anexo A: Fundo de Projetos Especiais	11
Anexo B: Chamadas Abertas - Programa #MicroprojetosUFRJ	13

Índice de Figuras

Figura 1: Núcleo estratégico do Parque Tecnológico da UFRJ.....	4
Figura 2: Contrapartidas	10
Figura 3: Fundo de projetos especiais	12

Apresentação

O Parque Tecnológico é um projeto da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, instituição fundada sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, o Parque busca atuar de forma decisiva para o desenvolvimento da UFRJ, contribuindo diretamente com o compromisso de construir uma sociedade socialmente justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação de classe, gênero, etnia ou nacionalidade.

Para além de um espaço físico delimitado, entende-se que um parque tecnológico conectado aos princípios modernos de desenvolvimento deve integrar-se ao seu território e ao mundo, constituindo-se em um laboratório vivo, onde se viva na prática a inovação como força transformadora da sociedade, em especial no contexto urbano.

Isso significa que o Parque é um **ambiente de inovação** que, por meio da articulação dos agentes do sistema de ciência, tecnologia e inovação, gera oportunidades para que programas, projetos e ações sejam criados e viabilizados, técnica e financeiramente.

Nesse sentido, o Parque deve estimular a organização e execução de bons projetos, visando a alcançar a sua missão institucional, que consiste em

“Fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema para a criação de riqueza e bem-estar da sociedade, em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e geração de conhecimento”

Por esta razão, apresenta-se a seguir a **Política de Apoio e Patrocínio**, que que cumpre o objetivo de estabelecer e difundir diretrizes para a submissão de propostas junto ao Parque Tecnológico da UFRJ.

Saiba mais sobre o Parque Tecnológico da UFRJ em: www.parque.ufrj.br

1. Diretrizes Gerais

A **Política de Apoio e Patrocínio** do Parque Tecnológico é um mecanismo de governança que orienta as ações de incentivo a programas, projetos e ações nos âmbitos social, econômico e ambiental que **valorizem a experimentação e as múltiplas formas de conhecimento e expressão**, visando a alcançar impactos positivos na UFRJ e na sociedade.

Busca-se aqui propor o alinhamento das ações de apoio e patrocínio com a estratégia organizacional do Parque Tecnológico, observando sempre as diretrizes contidas em sua Política de Sustentabilidade e em seu Planejamento Estratégico, como ilustrado na Figura 1.



Figura 1: Núcleo estratégico do Parque Tecnológico da UFRJ

O Parque constitui um ambiente de inovação que acredita na interdisciplinaridade como estratégia para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação. Por esta razão, atua-se de forma constante e continuada para que o relacionamento entre universidade, empresas e sociedade contribua para a formação de uma UFRJ ainda mais forte e autônoma.

Com esta Política pretende-se:

1. Estimular a cooperação entre universidade, empresas e sociedade, visando à produção de ciência, tecnologia e inovação para a superação de desafios sociais, econômicos e ambientais;
2. Fortalecer institucionalmente o Parque Tecnológico por meio da promoção de interações interdisciplinares entre as comunidades da UFRJ (de forma mais ampla e incluindo os entes residentes no Parque) e do Parque Tecnológico (de forma mais estrita).

A premissa fundamental sobre a qual se baseia a presente Política é a de que todas as unidades encontrem oportunidades de cooperação com o Parque Tecnológico.

2. Destinatários

A **Política de Apoio e Patrocínio** foi criada para difundir o acesso às oportunidades de cooperação geradas pela existência do Parque Tecnológico da UFRJ.

Nesse sentido, entende-se que a geração, o uso e o compartilhamento de conhecimentos pode ocorrer entre diferentes grupos que constituem a comunidade da UFRJ, a saber:

- Discentes;
- Docentes;
- Técnicos-administrativos em educação.

A participação de atores sociais do entorno das áreas de atuação da UFRJ nos projetos apoiado pelo Parque Tecnológico da UFRJ é bem vinda e encorajada, desde que em parceria com ao menos dois dos grupos anteriormente citados.

3. Modalidades

3.1 Patrocínio

Patrocínio do Parque é a categoria de investimento social voltada para programas, projetos e ações capazes de promover interações multidisciplinares entre as diversas áreas da UFRJ e o Parque Tecnológico.

As iniciativas patrocinadas devem auxiliar o Parque a executar a sua [visão de futuro](#), cujos atributos principais são protagonismo, diversidade e dinamismo.

Linhas de atuação

Os Projetos Patrocinados são aqueles projetos criados ou apresentados ao Parque, em ciclos de até 12 meses e desenvolvidos, de forma prioritária, nas linhas de atuação abaixo:

- **Inovação e Empreendedorismo:** Ações relacionadas ao campo da inovação, do empreendedorismo e do universo *maker* (cultura faça você mesmo);
- **Educação, Arte e Cultura:** Ações criativas relacionadas ao campo da educação, arte e cultura¹;
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** Promoção de soluções sustentáveis que ajudem a UFRJ e o seu entorno a melhorarem a relação com o consumo de água, o consumo de energia, a mobilidade, o tratamento e a disposição de resíduos e efluentes, a biodiversidade e a educação ambiental;
- **Saúde e esporte:** Ações relacionadas à saúde e ao esporte.

Formas de seleção

O Patrocínio do Parque é financiado pelo [Fundo de Projetos Especiais do Parque](#) e tem o seu processo seletivo executado de duas formas: 1) Chamadas abertas e 2) Projetos Convidados.

- **Chamadas Abertas:** Nas chamadas abertas é dada prioridade à diversidade temática dos projetos apresentados, democratizando-se o acesso à verba de patrocínio. As chamadas abertas são feitas por meio do Programa #MicroprojetosUFRJ, que combina duas formas de financiamento: 1) Direto (quando o Parque custeia integralmente o projeto); e 2) Colaborativo (quando o Parque custeia parte do projeto). Todo o processo de seleção segue as diretrizes do Programa [Parque Transparente](#)²;
- **Projetos Convidados:** Na modalidade de projetos convidados, trabalham-se iniciativas que contribuam diretamente com o alcance dos objetivos estratégicos definidos no [Planejamento](#)

¹ São exemplos: a) Criatividade e mídias - [artes de espetáculo e festivais](#) (teatro, dança, música, etc.), [audiovisual e mídias](#)

² Mais informações em: <http://www.parque.ufrj.br/acesso-a-informacao-3/>

Estratégico do Parque Tecnológico da UFRJ 2016-2045. Nesta categoria, os projetos subdividem-se entre:

- ✓ **Ações continuadas:** Projetos desenvolvidos pelo Parque e/ou que contam com o apoio do Parque de forma permanente;
- ✓ **Oportunidades:** Propostas encaminhadas fora do período das chamadas abertas, mas que podem ser identificadas como oportunidades para a UFRJ. O apoio é condicionado ao interesse do Parque, bem como à disponibilidade de recursos no exercício;

Os valores a serem investidos em cada modalidade (Chamadas Abertas e Projetos Convidados) devem ser especificados pelo Conselho Diretor do Parque anualmente, na primeira reunião anual e após terminada a apuração financeira do [Fundo de Projetos Especiais do Parque](#) no ano imediatamente anterior.

3.2 Apoio Institucional

O apoio institucional consiste no suporte **não financeiro** a programas, projetos e ações. Este suporte pode se dar de duas maneiras: 1) associação da marca do Parque Tecnológico da UFRJ; e/ou 2) cessão da infraestrutura de salas, auditórios, equipamentos e apoio de pessoal especializado.

As propostas submetidas devem ser analisadas internamente pelas gerências pertinentes do Parque Tecnológico e o apoio será condicionado ao alinhamento com a missão organizacional do Parque e à disponibilidade dos recursos demandados.

4. Responsabilidades do Proponente

São responsabilidades inerentes aos proponentes e coordenadores dos projetos apoiados pelo Parque:

- Submeter o projeto à uma das instâncias colegiadas da UFRJ (Departamento, Unidade e Decania) e obter os respectivos termos de aprovação, antes da liberação dos recursos (aplicável em particular à modalidade Patrocínio);
- Cumprir integralmente o objeto proposto no projeto apresentado;
- Seguir as instruções de uso do logotipo do Parque Tecnológico que estão presentes no Manual, submetendo os materiais à aprovação prévia junto à Gerência de Comunicação (comunicacao@parque.ufrj.br);
- Seguir as instruções de uso do logotipo da empresa parceira, conforme orientações da mesma;
- Envio de relatórios parciais, conforme acordado no momento da contratação;
- Encaminhar a prestação de contas do projeto apoiado, incluindo relatório final de atividades, comprovantes dos gastos, clipping de notícias, exemplares de publicações e demais produtos apoiados, sempre que for aplicável.

5. Contrapartidas do proponente

A marca do Parque deverá ser aplicada nos respectivos materiais publicitários seguindo as orientações disponíveis no [Manual de aplicação da marca](#), de acordo com as modalidades abaixo:

Modalidade	Aplicação	Formato
Material gráfico, de divulgação e promoção do projeto	Inserção da logomarca e citação do Parque Tecnológico	Impressos e audiovisual: Banner, filipeta, programa, convite, placas, cartaz, release, anúncios, eventos, vídeos, entre outros; Ambiente virtual: site, redes sociais, blogs, mala direta, entre outros.
Produtos do projeto	Inserção da logomarca do Parque Tecnológico	Protótipos, publicações, CD, DVD, brindes, uniformes, camisas promocionais, entre outros.
Desdobramento Social	Estímulo ao programa de Formação de Plateia e de Relacionamento do Parque Tecnológico	Apresentações exclusivas ou cotas de ingressos para o público especial do Parque Tecnológico (funcionários, parceiros, clientes, fornecedores etc.).

Figura 2: Contrapartidas

6. Procedimento para a solicitação de apoio e patrocínio

Para solicitar apoio do Parque Tecnológico basta acessar: www.parque.ufrj.br.

Por meio de uma entrada única, a [Comunidade da UFRJ](#) poderá ter acesso a todas as possibilidades de **apoio e patrocínio** oferecidas pelo Parque Tecnológico da UFRJ.

Anexo A: Fundo de Projetos Especiais

A.1. O que é o Fundo de Projetos Especiais

O Fundo de Projetos Especiais consiste em um fundo de captação de recursos financeiros destinado ao investimento em programas, projetos e ações que sirvam ao fortalecimento institucional do Parque Tecnológico da UFRJ. O Fundo é composto por recursos próprios, oriundos da receita de cessão de uso dos prédios de uso compartilhado (MP e CE-TIC) e tem a sua aplicação orientada para o financiamento de: 1) Projetos Especiais; 2) Bolsas de Estudo e; 3 Investimentos no Parque:

- **Projetos Especiais:** Iniciativas capazes de promover interações interdisciplinares entre as diversas áreas da UFRJ e o Parque Tecnológico. Eles são criados e/ou apoiados pelo Parque e têm a duração de no máximo 12 meses, renováveis por igual período, como disposto no presente documento;
- **Bolsas de Estudo:** Pagamento de bolsas de estudo para estudantes associados ao Programa PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, e outras iniciativas de apoio discente do Parque Tecnológico;
- **Investimentos no Parque:** Recursos usados para operação, manutenção e eventual expansão da infraestrutura disponível no Parque Tecnológico.

A.2 O Porquê do Fundo de Projetos Especiais

O Fundo foi criado para apoiar a manutenção e expansão da infraestrutura do Parque, diminuindo a dependência de fontes externas de financiamento, e para intensificar o relacionamento do Parque com a [Comunidade da UFRJ](#). Ao buscar o autofinanciamento de parte de sua infraestrutura, o Parque Tecnológico preza pela sua sustentabilidade, ao passo que ao financiar iniciativas oriundas da [Comunidade da UFRJ](#) alinhadas à missão organizacional, à Política de Sustentabilidade ao seu [Planejamento Estratégico](#), o Parque amplia a rede de colaborações, visando a executar de forma compartilhada a sua missão institucional.

A.3. Onde os Recursos Podem ser Aplicados

Os recursos do Fundo de Projetos Especiais podem ser aplicados em projetos desenvolvidos em todos os campi da UFRJ, bem como em localidades que tenham parceria com a UFRJ.

A.4. Para Quem os Recursos são Destinados

O Fundo de Projetos Especiais pode ser acessado pela [Comunidade da UFRJ](#) via processo de seleção de projetos, pelo programa PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (no caso da concessão de bolsas) e pela equipe gestora do Parque Tecnológico, que pode propor projetos em todas as categorias, após a aprovação do Conselho Diretor do Parque.

A.5. Por Quanto Tempo os Recursos Podem ser Utilizados

Os Projetos apoiados nas modalidades “Projetos Especiais” e “Fundo de Bolsas” constituem um portfólio de projetos com duração de até 12 meses. Ao fim de cada ciclo de 12 meses, o saldo remanescente é reincorporado ao Fundo de Projetos Especiais. É possível solicitar a renovação por no máximo 12 meses. A modalidade “Investimentos no Parque” não tem limitação de tempo para uso; sua aplicação é realizada conforme a definição da Diretoria Executiva.

A.6 Como Funciona

O Fundo de Projetos Especiais destina pelo menos 1/3 de seus recursos para cada uma das três modalidades: Projetos Especiais (1/3), Bolsas de Estudo (1/3) e Investimentos no Parque (1/3). Por operar de forma integrada, é possível que um determinado projeto possa contar com recursos das três categorias ao mesmo tempo, como ilustrado na Figura 6. Por exemplo, um projeto de “Residência Acadêmica e Artística” (Projeto Especial) pode demandar o uso de bolsas (Bolsas de Estudo) e ao mesmo tempo se comprometer em executar ações voltadas para a manutenção e expansão da infraestrutura do Parque Tecnológico (Investimentos no Parque).

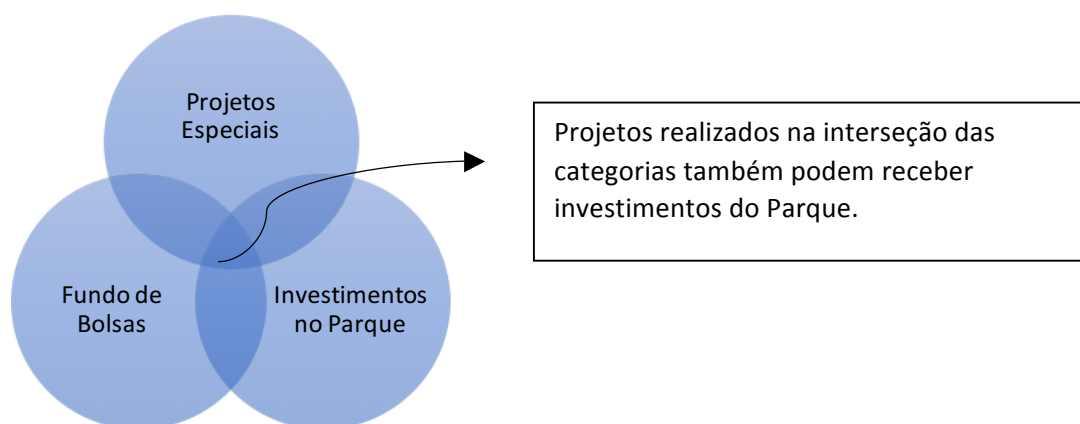


Figura 3: Fundo de projetos especiais

A governança do Fundo é estabelecida pelo Conselho Diretor do Parque Tecnológico da UFRJ, sendo este o responsável pelo estabelecimento das regras de funcionamento do Fundo e pela aprovação dos valores aplicados em cada modalidade. Todos os projetos apoiados são firmados entre o Parque e os seus proponentes com interveniência de uma Fundação de Apoio da UFRJ.

Anexo B: Chamadas Abertas - Programa #MicroprojetosUFRJ

B.1 Ponto de Partida

Partindo da noção de Práxis – em que a integração entre teoria e prática contribui para a transformação material da realidade – o Programa #MicroprojetosUFRJ surge para estimular que a comunidade UFRJ participe de forma ativa para a construção da Universidade que deseja ter.

B.2 O que é o Programa #MicroprojetosUFRJ

O Programa #MicroprojetosUFRJ é uma iniciativa do Parque Tecnológico da UFRJ que tem como objetivo estimular a proposição e implementação de bons projetos, de baixo custo, de alto impacto, desenvolvidos na forma de interação com a comunidade e que representem soluções efetivas para a melhoria da vida na UFRJ. Para o Parque Tecnológico, bons projetos são aqueles que **valorizam a experimentação e as múltiplas formas de conhecimento e expressão**, visando a causar impactos positivos para a UFRJ e para a sociedade. Com esta ação, o Parque deseja fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema UFRJ por meio da transformação de ideias em resultados concretos, possibilitando que a Comunidade UFRJ construa ao menos uma pequena parte da mudança que deseja ver na Universidade!

B.3 O Porquê do Programa #MicroprojetosUFRJ

Embora exista demanda por apoio a projetos de baixo custo e que pretendem gerar alguma solução inovadora para a UFRJ, são poucos os mecanismos de apoio financeiro para transformar ideias em ações concretas na UFRJ, particularmente quando essas ações demandam poucos recursos financeiros. Considerando que faz parte da missão do Parque Tecnológico da UFRJ *fortalecer a capacidade de inovação do ecossistema em um ambiente de conexões de iniciativas empreendedoras e geração de conhecimento*, o Programa #MicroprojetosUFRJ representa uma ação objetiva no sentido de preencher essa lacuna. Particularmente, o Programa #MicroprojetosUFRJ cria um canal de financiamento coletivo, com os projetos apoiados pelo Parque e demais parceiros. Desta maneira ampliam-se as possibilidades de participação e engajamento da sociedade para contribuir com transformações reais de forma virtual.

B.4 Onde os Recursos do Programa #MicroprojetosUFRJ podem ser Aplicados

Os recursos do Fundo podem ser aplicados em projetos desenvolvidos em todos os *campi* da UFRJ, bem como em localidades que tenham parceria com a UFRJ.

B.5 Para Quem os Recursos do Programa #MicroprojetosUFRJ são Destinados

O Programa #MicroprojetosUFRJ é dedicado à [Comunidade da UFRJ](#).

B.6 Por Quanto Tempo os Recursos do Programa #MicroprojetosUFRJ podem ser Usados

Os Projetos apoiados pelo Programa #MicroprojetosUFRJ têm a duração de no máximo 12 meses.

B.7 Como Funciona o Programa #MicroprojetosUFRJ

Rota 1: Financiamento Direto - Esta modalidade conta com o aporte financeiro direto do Parque. O processo ocorre da seguinte forma:

- É lançada uma Chamada Aberta para apoio financeiro direto a programas, projetos ou ações da [Comunidade da UFRJ](#), na forma proposta pelo Conselho Diretor do Parque;
- As ideias propostas são avaliadas, observando-se as características de custo, de potencial de interação com a [Comunidade da UFRJ](#) e de apresentação de soluções efetivas para a melhoria da vida na UFRJ;
- Os projetos eventualmente selecionados pelo Conselho Diretor receberão apoio financeiro limitado por um teto máximo estabelecido na Chamada Aberta e deverão ser executados em até 12 meses;
- Os projetos selecionados poderão ser executados em quaisquer dos *campi* da UFRJ ou em localidades que tenham parceria com a UFRJ, sendo que as interações com os entes residentes no Parque Tecnológico serão incentivadas e ponderadas de forma diferenciada no processo de seleção estabelecido na Chamada Aberta.

Rota 2: Financiamento Colaborativo via *Matchfunding* - Com o objetivo de oferecer às iniciativas empreendedoras da UFRJ uma nova forma de viabilizar os seus projetos, o Programa #MicroprojetosUFRJ conta com a parceria de uma plataforma de mobilização de recursos para projetos de impacto cultural, social, econômico e ambiental, no formato de financiamento colaborativo (*crowdfunding*). A modalidade de financiamento colaborativo escolhida é a de “*Matchfunding*” (quando o parceiro dobra a arrecadação de recursos conseguida pelo projeto). A justificativa principal para o uso desta modalidade é estimular a cultura da colaboração na UFRJ, de modo que as iniciativas empreendedoras da UFRJ possam reduzir a dependência de fontes únicas de financiamento, estimulando o financiamento pela própria sociedade. O processo ocorre da seguinte forma:

- É lançada uma Chamada Aberta para apoio financeiro direto a programas, projetos ou ações de financiamento colaborativo da [Comunidade da UFRJ](#), na forma proposta pelo Conselho Diretor do Parque;
- As ideias propostas são avaliadas, observando-se as características de custo, de potencial de interação com a [Comunidade da UFRJ](#) e de apresentação de soluções efetivas para a melhoria da vida na UFRJ;

- Os projetos eventualmente selecionados pelo Conselho Diretor passam a integrar a plataforma de financiamento colaborativo;
- É oferecida aos projetos consultoria especial da equipe do Parque Tecnológico para a elaboração e acompanhamento da campanha de arrecadação;
- O projeto faz campanha de arrecadação via financiamento coletivo (*crowdfunding*), respeitando o ordenamento jurídico e financeiro que regula as operações de *crowdfunding* no Brasil;
- Os primeiros projetos a atingirem a meta mínima estabelecida pelo Conselho Diretor terão a verba arrecadada dobrada pelo Programa #MicroprojetosUFRJ do Parque Tecnológico da UFRJ, configurando o *matchfunding*.